



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO ORIGINAL

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Câncer do Colo do Útero: a importância da detecção precoce na saúde da mulher

Cervical cancer: the importance of early detection in women's health

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1018

ARK: 57118/JRG.v7i14.1018

Recebido: 20/03/2024 | Aceito: 20/04/2024 | Publicado *on-line*: 24/04/2024

Lariza de Jesus Miranda¹

<https://orcid.org/0009-0002-6921-6451>
 <http://lattes.cnpq.br/31835908020899881>
Faculdade Sulamérica, BA, Brasil
E-mail: lariza.j.miranda@gmail.com

Brendha Lara Pires de Jesus²

<https://orcid.org/0009-0004-4848-7345>
 <http://lattes.cnpq.br/8104966295666967>
Faculdade Sulamérica, BA, Brasil
E-mail: piresbrendhalaraj@gmail.com

Dayse Guilherme Alves³

<https://orcid.org/0009-0007-0231-7596>
 <http://lattes.cnpq.br/00000000000000000>
Faculdade Sulamérica, BA, Brasil
E-mail: dayseguilherme21@gmail.com

Emily Vitória Jatobá da Silva⁴

<https://orcid.org/0009-0004-2546-0908>
 <http://lattes.cnpq.br/0976759214384928>
Faculdade Sulamérica, BA, Brasil
E-mail: ejatoba50@gmail.com

Jose Ediezio Fernandes de Silva Júnior⁵

<https://orcid.org/0009-0003-0621-064X>
 <http://lattes.cnpq.br/31835908020899881>
Faculdade Sulamérica, BA, Brasil
E-mail: juniorfr010209@gmail.com

Tanara Vieira⁶

<https://orcid.org/0009-0005-0457-3978>
 <http://lattes.cnpq.br/9798115517502099>
Faculdade Sulamérica, BA, Brasil
E-mail: Tanara.ag@hotmail.com

Silvia Dias⁷

<https://orcid.org/0009-0008-9591-3027>
 <http://lattes.cnpq.br/1528457493688877>
Faculdade Sulamérica, BA, Brasil
E-mail: silvadias@sulamericaacademia.edu.br



Resumo

Introdução: O Câncer do Colo do Útero (CCU) representa um grande desafio para saúde pública brasileira, consolida-se como o terceiro fator de morte de mulheres por neoplasias malignas no Brasil. O Papanicolau (exame preventivo), favorece a detecção precoce do câncer do colo do útero; quando associado ao tratamento da lesão endoepitelial, pode ocasionar grande redução na incidência desse tipo de neoplasia. **Objetivo:** Avaliar o impacto da realização do exame Papanicolau na identificação precoce da doença e na redução da taxa de lesões de alto grau causadas pelo câncer do colo do útero. **Metodologia:** O presente artigo trata-se de um estudo

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica.

² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica.

³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica.

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica.

⁵ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica.

⁶ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Sulamérica.

⁷ Graduada em enfermagem pela UNIOESTE Universidade do Oeste do Paraná (1986) exerceu cargo de Diretora da Atenção Básica e apoiadora institucional no município de Luis Eduardo Magalhães, coordenou o técnico de enfermagem e curso de

Enfermagem da Faculdade Sulamerica e atualmente é professora, atuou como enfermeira da Prefeitura Municipal de Luis Eduardo Magalhães. Possui especialização na área de Enfermagem com ênfase em saúde coletiva e docência para a Enfermagem, com pós graduação em Saúde Coletiva, especialização em Redes de Atenção a Saúde e Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem, ambas pela Escola Nacional de Saúde Pública- ENSP - FIOCRUZ, e pós graduada em Administração e agraciada com título dr. honoris causa.

de caráter quantitativo e descritivo acerca dos casos de câncer do colo do útero e da importância da detecção precoce na saúde das mulheres no estado da Bahia. **Resultados:** No Brasil, mais precisamente na região Nordeste, identifica-se cerca de 20 novos casos a cada 100 mil mulheres. Verifica-se que o número de lesões de alto grau identificados em mulheres que realizaram citologia anterior (rastreamento) obtém um percentual menor quando comparado ao número de lesões que foram identificadas em mulheres que não realizavam o exame preventivo anteriormente. **Considerações:** A partir da realização desse estudo, foi possível compreender a importância da realização periódica do exame Papanicolau e da redução das taxas de lesões de alto grau nas mulheres que realizaram, periódica e anteriormente, a citologia de colo do útero. O que demonstra, efetiva e categoricamente, a capacidade de rastreamento, diagnóstico e melhores prognósticos frente ao combate ao câncer do colo do útero.

Palavras-chave: Câncer do Colo do Útero. Papanicolau. Saúde da Mulher. Rastreamento.

Abstract

Introduction: Cervical Cancer (CC) represents a major challenge for Brazilian public health, consolidating itself as the third factor in women's deaths due to malignant neoplasms in Brazil. The Pap smear (preventive exam) favors the early detection of cervical cancer; when associated with the treatment of endoepithelial lesions, it can cause a great reduction in the incidence of this type of neoplasia. **Objective:** To evaluate the impact of performing the Pap smear on early identification of the disease and reducing the rate of high-grade lesions caused by cervical cancer. **Methodology:** This article is a quantitative and descriptive study about cases of cervical cancer and the importance of early detection in women's health in the state of Bahia. **Results:** In Brazil, more precisely in the Northeast region, around 20 new cases are identified for every 100 thousand women. It appears that the number of high-grade lesions identified in women who underwent previous cytology (screening) obtains a lower percentage when compared to the number of lesions that were identified in women who had not previously undergone preventive examination. **Considerations:** After carrying out this study, it was possible to understand the importance of periodically carrying out the Pap smear and reducing the rates of high-grade lesions in women who periodically and previously underwent cervical cytology. This effectively and categorically demonstrates the ability to track, diagnose and improve prognoses in the fight against cervical cancer.

Keywords: Cervical Cancer. Pap smear. Women's Health. Tracking.

1. Introdução

O Câncer do Colo do Útero (CCU) representa um grande desafio para saúde pública brasileira, consolida-se como o terceiro fator de morte de mulheres por neoplasias malignas no Brasil. Sendo que para o triênio 2023-2025 foram estimados 17.010 casos novos, o que representa uma taxa de incidência de 15,38 casos a cada 100 mil mulheres (INCA, 2023).

De acordo com o Ministério da Saúde (2019), o câncer do colo do útero ou câncer cervical é considerado uma neoplasia maligna, que se desenvolve no colo (parte inferior do útero) que se aloja no fundo da vagina, sofrendo mutações e multiplicações celulares anormais de modo imperceptível.

O câncer cervical ocasiona-se pela infecção persistente através de alguns dos tipos de papilomavírus humano (HPV), denominados como tipos oncongênicos. Mesmo sendo passível de prevenção, o câncer do colo do útero, dispõe de taxas elevadas de incidência e de mortalidade (BRASIL, 2019).

O Papanicolau, favorece a detecção precoce do câncer do colo do útero quando associado ao tratamento da lesão endoepitelial, pode ocasionar grande redução na incidência desse tipo de neoplasia, o que impacta significativamente na queda das taxas de morbimortalidade. Devido a evolução lenta da doença, que apresenta etapas bem definidas e de fácil detecção das alterações, justifica-se os altos e potenciais níveis de prevenção e cura, sendo viável um diagnóstico rápido e eficiência no tratamento (MORAIS et al., 2021).

Silveira et al. (2018) refere que o exame preventivo de câncer do colo do útero é um procedimento que não ocasiona dor e é executado de maneira simples e rápida, possuindo como principal objetivo a detecção de lesões primárias, favorecendo e possibilitando o diagnóstico da doença nos estágios iniciais, precedendo o aparecimento de sintomas. Sendo este, disponibilizado pela rede pública de saúde e tendo sua realização executada por profissionais capacitados.

Neste sentido, a realização do exame preventivo é um facilitador de diagnóstico precoce e um meio de possibilidade de tratamentos menos agressivos e, conseqüente, determinante enquanto fator de redução nas taxas de mortalidade referentes ao câncer do colo do útero? A partir dessa premissa, adotou-se como norte para esse estudo seguinte questionamento: o aumento na adesão ao exame preventivo de colo de útero reduz as taxas de mortalidade ocasionadas pelo câncer do colo do útero?

A fim de compreender a relevância do exame preventivo como método de identificação precedente do câncer do colo do útero, definiu-se como objetivo principal desse estudo: avaliar o impacto da realização do exame Papanicolau na identificação precoce da doença e na redução da taxa de lesões de alto grau causadas pelo câncer do colo do útero.

2. Metodologia

A metodologia adotada para o desenvolvimento do presente artigo trata-se de um estudo de caráter quantitativo e descritivo acerca dos casos de câncer do colo do útero e da importância da detecção precoce na saúde das mulheres no estado da Bahia. Os dados da pesquisa foram extraídos dos bancos de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS, Sistema de Informação do Câncer – SISCAN e Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Foram selecionados os seguintes indicadores: citologia do colo do útero, idade entre 25 a 64 anos, com citologia anterior e sem citologia anterior, motivo do exame (rastreamento) e laudo citopatológico para lesões (cacinoma epidermóide invasivo, adenocarcinoma invasor, adenocarcinoma in situ e lesão intraepitelial de alto grau), no período compreendido entre os anos 2019 a 2022. Para a análise dos dados utilizou-se o Microsoft Excel.

3. Resultados e Discussão

A neoplasia maligna de colo do útero classifica-se, mundialmente, como o quarto tipo de câncer mais comum e, no território brasileiro, ocupa a terceira posição no ranking de neoplasias de maior incidência e mortalidade entre a população feminina. No Brasil, mais precisamente na região Nordeste, identifica-se cerca de 20

casos a cada 100 mil mulheres, o que se traduz em aproximadamente 17 mil novos casos anuais de câncer do colo do útero (BRASIL, 2019).

Nos anos em estudo de 2018 a 2022, no Estado da Bahia, foram realizados 113.431 exames citológicos (sem citologia anterior), obtendo como media geral de aproximadamente 22.686 exames realizados por ano, dos quais, foram identificados 616 casos de lesões de alto grau conforme informações disponíveis no Sistema de Informação do Câncer – SISCAN. (Fig. 1).

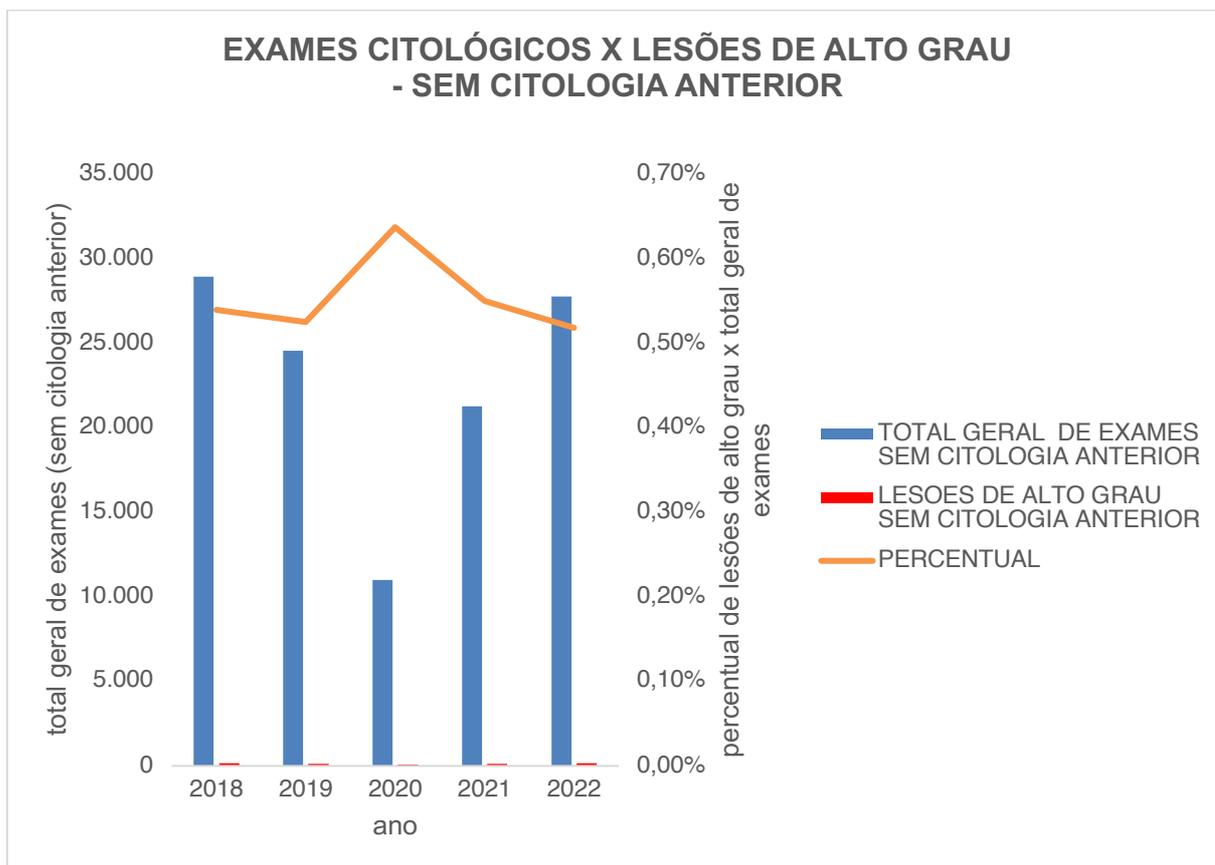


Figura 1. Relação de exames citológicos x lesões de alto grau (sem citologia anterior) realizados/identificados no período 2018-2022.

Fonte: Sistema de Informação do Câncer – SISCAN (acesso em 20/02/2024).

No período compreendido de 2018 a 2022 foram realizados em média 270.510 (por ano) exames citológicos com citologia anterior, o que totaliza a realização de aproximadamente 1.352.554 exames no período, dos quais foram identificados aproximadamente 8.537 casos de lesões de alto grau. (Fig. 2).

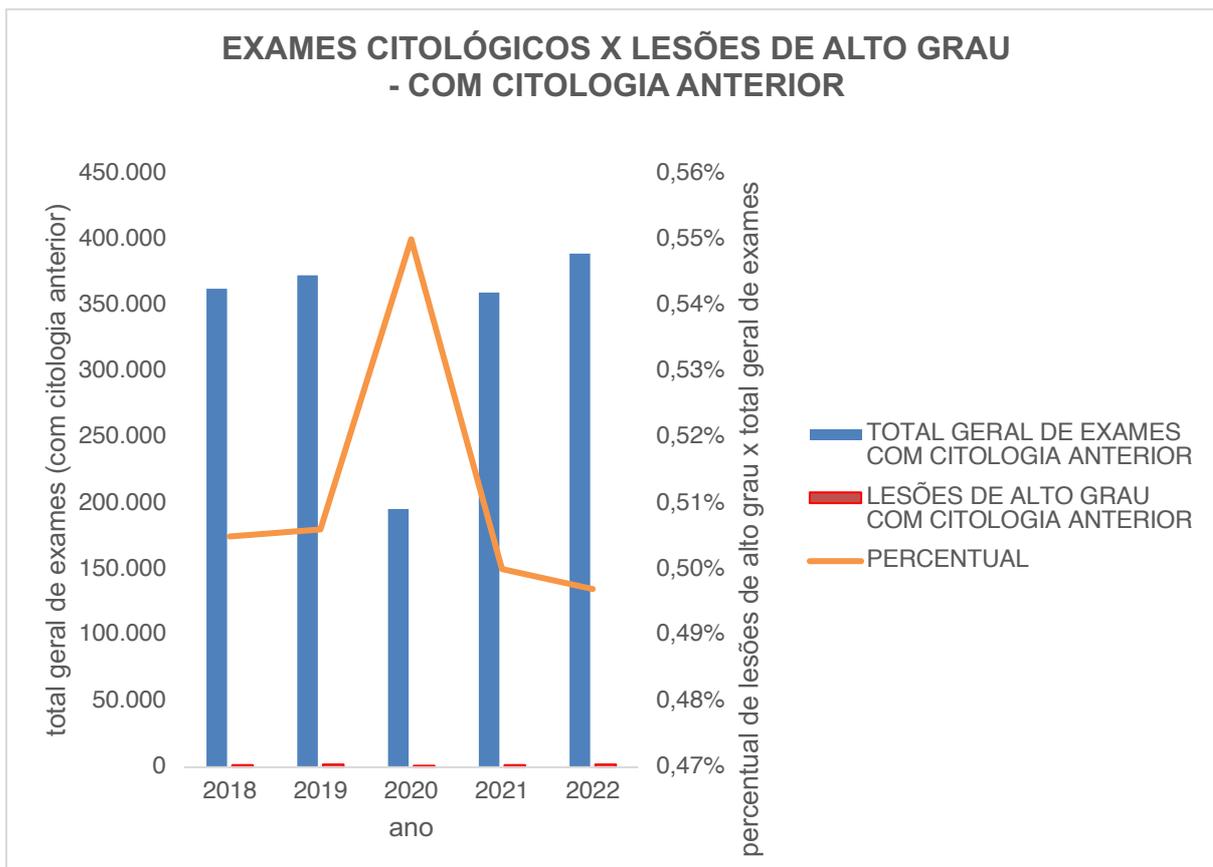


Figura 2. Relação de exames citológicos x lesões de alto grau (com citologia anterior) realizados/identificados no período 2018-2022.

Fonte: Sistema de Informação do Câncer – SISCAN (acesso em 20/02/2024).

A partir da análise dos dados verifica-se que o número de lesões de alto grau identificados em mulheres que realizaram citologia anterior (rastreamento) obtém um percentual menor quando comparado ao número de lesões que foram identificadas em mulheres que não realizavam o exame preventivo anteriormente.

Ao observar os dados obtidos é possível inferir que: as mulheres que realizaram citologia anterior (rastreamento) apresentam uma média de aproximadamente 0,51% de acometimento de lesões de alto grau, enquanto as mulheres que não realizaram citologia anterior (sem rastreamento) apresentam uma média de aproximadamente 0,56% de acometimento de lesões de alto grau. O que representa uma taxa de 0,05% de diferença entre casos identificados com ou sem rastreamento.

O exame de citologia cervico vaginal é utilizado, habitualmente, como detector de alterações nas células do colo do útero. Esse procedimento configura-se como a principal estratégia de detecção de lesões precoces e auxilia no diagnóstico inicial, antes que a mulher apresente sintomas, o que implica num prognóstico favorável, tratamento menos agressivo e maiores chances de cura (INCA, 2019).

Conforme disposto pelas Diretrizes de Rastreamento, o exame Papanicolau (preventivo) é a medida de rastreio que precisa ser ofertado às mulheres e a qualquer pessoa que possua colo do útero, enquadradas na faixa etária de 25 a 64 anos e que já possuem vida sexual ativa. Sendo realizado inicialmente uma vez por ano e, a cada três anos após dois resultados normais consecutivos o que pode, também, incluir homens transsexuais e pessoas não binárias designadas mulher ao nascer (CONNOLLY; HUGHES; BERNER, 2020; BRASIL, 2022).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o Papanicolau como um procedimento barato e prático e afirma que quando o rastreamento é realizado de maneira adequada, com no mínimo 80% de cobertura, e realizado nos padrões qualitativos, é possível diminuir até 90% dos casos de câncer do colo do útero invasivos (SILVA, 2018).

Morais et al. (2021) disserta que a atenção primária é a responsável pela realização do rastreamento e que os profissionais necessitam dispor de conhecimento acerca de quais são os métodos utilizados para esse procedimento, o período de realização e o público alvo; e necessitam, também, ter competência nas orientações às mulheres e no encaminhamento para tratamento – caso haja necessidade.

Carvalho (2022) afirma que detectar precocemente o câncer é uma medida estratégica para entrever o tumor em estágio de início, possibilitando, assim, maiores chances de recursos terapêuticos, além de garantir que a prevenção primária do cancer do colo do útero encontra-se diretamente relacionada à baixas no risco de contágio. A detecção tardia é sucedida de diagnóstico e tratamento tardios, o que contribui, significativamente, para o aumento do número de casos de morte por esse tipo de câncer (Brasil, 2019).

O câncer do colo do útero apresenta-se como o terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina, sendo ultrapassado pelo câncer de mama e câncer do colorretal respectivamente, e consolida-se como o terceiro fator de morte de mulheres por neoplasias malignas no Brasil (INCA, 2023).

Conforme dados dispostos no Sistema de Informação de Mortalidade – SIM, as taxas de mortalidade referentes ao câncer do colo do útero ultrapassam o marcador de 2.230 casos de óbitos inerentes ao câncer do colo útero no período de 2018 a 2022, (Fig. 3), atingindo uma média de aproximadamente 446 casos anuais, o que representa um crescimento de mais de 17%, comparando o ano de 2018 ao de 2022.

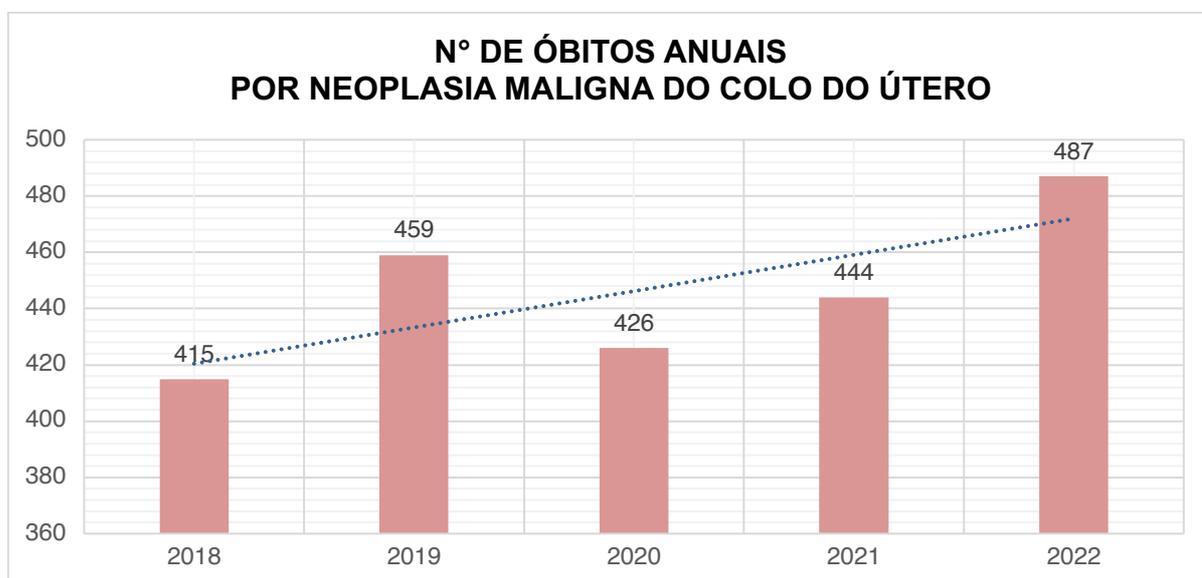


Figura 3. Número de óbitos por neoplasia maligna do colo do útero registrados nos anos de 2018 a 2022.

Fonte: Sistema de Informação de Mortalidade – SIM (acesso em 28/02/2024).

Com o rastreamento, nas mulheres com idade entre 25 a 64 anos, realizado através do exame Papanicolau, presume-se uma diminuição de quase 80% dos casos de óbitos por câncer do colo do útero, essa redução também pode ser atribuída à adesão ao tratamento precoce das lesões de alto grau (lesões precursoras ou

carcinoma “in situ”), que são identificadas, mais facilmente, através da realização do rastreamento citológico, que se dá a partir da realização do exame preventivo (DE SÁ; SILVA, 2019).

4. Considerações Finais

Apesar de configurar-se como uma patologia de história naturalmente conhecida, o câncer do colo do útero ainda possui numerosos casos de lesões de alto grau e mortalidade, devido a não realização do exame papanicolaou seguindo as normas do Ministério da Saúde, o que leva à não identificação precoce e, por consequência, ausência ou início tardio do tratamento.

Faz-se necessário citar que, o câncer endocervical pode ser identificado, com eficácia, por meio do exame preventivo, e que essa é uma estratégia que favorece a detecção precoce desta patologia. Podendo ocasionar grande redução na incidência de lesões de alto grau e, por consequência, nas taxas de morbimortalidade por câncer do colo do útero.

A partir da realização desse estudo, foi possível compreender a importância da realização periódica do exame Papanicolaou e da redução das taxas de lesões de alto grau nas mulheres que realizaram, periódica e anteriormente, a citologia de colo do útero. O que demonstra, efetiva e categoricamente, a capacidade de rastreamento, diagnóstico e melhores prognósticos frente ao combate ao câncer do colo do útero.

Referências

BRASIL Biblioteca virtual em saúde do ministério da saúde (BVSMS). Boletim Temático da Biblioteca do Ministério da Saúde. Prevenção ao Câncer do Colo do Útero. Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvsms.saude.gov.br. **Tiragem: v. 3 – n. 1 – abril/2023 – versão eletrônica.**

BRASIL. **Estimativa/2020-Incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro, 2019; 122p.

CARVALHO, K. F., et al. A Relação Entre HPV e Câncer de Colo de Útero: um Panorama a Partir da Produção Bibliográfica da área. **Revista Saúde em Foco**, 2019; 11: 264-278.

CONNOLLY, Dean; HUGHES, Xan; BERNER, Alison. Barriers and facilitators to cervical cancer screening among transgender men and non-binary people with a cervix: A systematic narrative review. **Preventive Medicine**, Volume 135, 2020.

DE SÁ, K. C. C.; SILVA, L. R. O exame papanicolaou na prevenção do câncer no colo uterino: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica da Faculdade Evangélica de Ceres**, v. 8, n. 1, p. 8-8, 2019.

INCA – **INSTITUTO NACIONAL DO CANCER**, Ministério da Saúde. Câncer do colo do útero, 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>>.

INCA. **Instituto Nacional De Câncer José Alencar Gomes Da Silva**. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro. 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. PAPANICOLAU. Câncer do colo do útero: exame para detecção é oferecido no SUS. **Saúde e Vigilância Sanitária**. 2022.

MORAIS, I. S. M., et al. A importância do exame preventivo na detecção precoce do câncer de colo uterino: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 10, p. e6472-e6472, 2021.

SILVA, M. A. S.; et al. Fatores relacionados a não adesão à realização do exame de Papanicolau. **Revista Rene**, v. 16, n. 4, p. 532-539, 2018.

SILVEIRA, B. L. et al. Câncer do Colo do Útero: Papel do Enfermeiro na Estratégia e Saúde da Família. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, 2018;9 (1): 348-372.